

METODOLOGIAS ATIVAS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UMA ANÁLISE SOBRE O ESTADO DA ARTE

Samuel Lyncon Leandro de Lima*

Érica Gambarotto Jardim Bergamim**

Sara Talitiane Viana Machado Leandro de Lima***

RESUMO: O objetivo do artigo foi analisar o estado da arte das discussões sobre metodologias ativas nos cursos de ciências contábeis, das Instituições de Ensino Superior no Brasil. Destaca-se, que as discussões sobre a utilização das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem é um assunto em evidência. Cabe ressaltar que, quando aliada às Tecnologias da Informação e Comunicação, um tema consolidado na sociedade, as metodologias ativas podem contribuir no desenvolvimento de relevantes competências para os acadêmicos. Nesse sentido, foram levantados junto à base de dados da CAPES os estudos que discutiram sobre a temática em questão. Os resultados evidenciaram que há significativas questões a serem investigadas sobre a aplicação das metodologias ativas nos cursos de graduação em ciências contábeis. Entretanto, com o avanço da disponibilidade de programas de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade, principalmente em nível de doutorado, com ênfase na linha de pesquisa específica em educação e pesquisa contábil, espera-se que novos estudos possam ser desenvolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade; Ensino em ciências contábeis; Ensino superior; Metodologias ativas; Tecnologia da informação e comunicação.

ACTIVE METHODOLOGIES IN ACCOUNTS: STATE-OF-THE-ART ANALYSIS

ABSTRACT: The state-of-the-art discussions on active methodologies in Account courses in Higher Education Institutions in Brazil is provided. It should be underscored that the use of active methodologies in the teaching and learning process is evident. When combined with the consolidated theme Information and Communication Technologies, active methodologies may contribute towards the development of relevant competencies for undergraduates. CAPES data provided studies discussing the theme.

* Mestre em Contabilidade pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Cascavel (PR), Brasil. E-mail: lynconleandro@hotmail.com

** Mestre em Matemática pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Professora mediadora da Pós-graduação EaD (UNICESUMAR), Maringá, PR, Brasil. E-mail:erica.gambarotto@unicesumar.edu.br

*** Doutoranda em Educação pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, PR, Brasil. E-mail: sara.lima@unicesumar.edu.br

Results evidenced that there are significant issues to be investigated on the application of active methodologies in undergraduate courses in Accounts. Due to the availability of postgraduate programs in Accounts, especially at doctoral level, especially specific research on education and account research, further studies should be developed.

KEY WORDS: Accounts; Teaching in accounts; Higher education; Active methodologies; Information and communication technology.

INTRODUÇÃO

A contabilidade possui papel fundamental no desenvolvimento da sociedade. Desde os primórdios, a contabilidade auxilia o homem no controle e gerenciamento do seu patrimônio e, quando diante dos fatos históricos e revolucionário, proporcionou ao homem novas ferramentas para satisfazer suas demandas (HENDRIKSEN; VAN BREDÁ, 2012; LOPES; IUDÍCIBUS, 2012; SUNDER, 2014).

Nesse sentido, observa-se que a tecnologia da informação e comunicação (TIC) revolucionou as práticas contábeis. Essa revolução da TIC também foi significativa no ambiente educacional. Com isso, as ferramentas tecnológicas, como as mídias sociais se consolidaram como fato social, e têm mostrado eficiência no auxílio ao processo de ensino e aprendizagem (LIMA *et al.*, 2019; LIMA *et al.*, 2020).

A construção metodológica de uma estratégia de ensino e aprendizagem que interaja com as TICs, consiste em um desafio para os docentes. Esse desafio está associado à responsabilidade do docente sobre a adoção de uma metodologia que estimula o interesse dos acadêmicos (MAZZIONI, 2013). Cabe ressaltar que, nesse cenário, o desafio para os docentes se torna ainda mais sistemático, pois, segundo Martini (2013), enquanto os docentes são caracterizados como imigrantes digitais, os acadêmicos são considerados como nativos no contexto da TIC.

Destarte, as TICs têm apresentado benefícios significativos no contexto educacional, principalmente quando se trata das estratégias inovadoras de ensino. É possível constatar que a TIC possui papel primordial, quando atrelada ao processo de ensino e aprendizagem (LIMA *et al.*, 2019; LIMA *et al.*, 2020). Nesse sentido, Madureira, Succar Junior e Gomes (2011), Amaral *et al.* (2015), Lima *et al.* (2019) evidenciam que ainda

há forte relutância dos docentes dos cursos de ciências contábeis, em sua maioria, com relação ao emprego das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, a presente pesquisa busca investigar a seguinte inquietação: qual o estado das discussões sobre metodologias ativas nos cursos de ciências contábeis?

Para responder essa inquietação, investigou-se com essa pesquisa, o estado das discussões sobre metodologias ativas nos cursos de ciências contábeis, das Instituições de Ensino Superior – IES no Brasil. Observa-se, segundo Lima *et al.* (2019), que os docentes do curso de ciências contábeis, em sua maioria, possuem uma abordagem metodológica tradicional. Entretanto, estudos que discutem sobre estratégias de ensino inovadoras têm emergido no campo da contabilidade, em busca de disseminar diferentes abordagens em sala de aula.

Sendo assim, espera-se que os achados dessa pesquisa possam contribuir com a comunidade em geral, em especial com docentes atuantes no curso de ciências contábeis, na perspectiva de disseminar as estratégias utilizadas pelos docentes nos cursos de ciências contábeis, bem como o impacto dessas técnicas e ferramentas no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, espera-se colaborar com a comunidade acadêmica, no propósito de socializar experiências com as metodologias inovadoras no contexto da sala de aula.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 ENSINO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A contabilidade é um campo milenar do conhecimento, e, desde a disseminação de seu conjunto ferramental, atua no sentido de auxiliar o homem a controlar seu patrimônio. Destaca-se que, conforme a sociedade se desenvolve ao longo do tempo, a contabilidade contribui disponibilizando mecanismos eficientes de controle e gerenciamento patrimonial (HENDRIKSEN; VAN BREDA, 2012).

Essa relevante contribuição da contabilidade com a sociedade, é verificável quando se analisam fatos marcantes no contexto social como, por exemplo, na organização societária das companhias formadas para as navegações nos séculos XV e XVI

(HENDRIKSEN; VAN BREDA, 2012). Cabe salientar que, quando se trata de recursos financeiros, isto é, esgotável, prover-se de instrumentos de controle gerencial é fundamental para o sucesso e continuidade do empreendimento, além de maximizar a compensação dos investidores pelo risco de investimento (HENDRIKSEN; VAN BREDA, 2012; LOPES; IUDÍCIBUS, 2012; SUNDER, 2014).

Diante disso, é possível constatar que a contabilidade possui papel central na sociedade, pela contribuição com o desenvolvimento social. Nessa perspectiva, observa-se que nos dias atuais, com o advento das TIC's, a contabilidade migrou-se das práticas manuais, para esse cenário da tecnologia, contribuindo para com a sociedade na metodologia de controle patrimonial (ADLER *et.al*, 2004). Observa-se que essa metodologia contemporânea de contabilização das operações patrimonial está intimamente atrelada às TIC's, proporcionando aos usuários dessas informações eficiência, segurança, e, principalmente transparência.

Destarte, o conhecimento exigido do profissional da contabilidade não se resume à capacidade de compreender a contabilização das contas contábeis, mas buscar competências em outras áreas do conhecimento. Dessa maneira, além do conhecimento continuado em contabilidade, os profissionais devem ser estimulados a adquirir, por exemplo, informações que permitam trabalhar com as TIC's.

Portanto, o ensino em ciências contábeis é um processo de aprendizado que deve estar em constante revisão, no sentido de construir um ambiente de discussões que abarque os fatos relevantes históricos, mas que ao mesmo tempo contemple os anseios da sociedade e, possa, ao longo do tempo, contribuir com o desenvolvimento social.

Salienta-se que, embora, discussões desconsiderando aspectos históricos relevantes persistam em torno do futuro do profissional contábil, logo são dissipadas pela significância do contador na sociedade (BREDA, 2018). Nessa perspectiva, o pensamento de formação continuada e aquisição constante de novas competências são fundamentais para instigar os discentes e, conseqüentemente, os futuros contadores, despertando ainda mais o interesse por esse campo milenar do conhecimento que é a contabilidade.

Atualmente, no Brasil, existem em atividade 1.714 cursos de graduação em ciências contábeis e, quando considerada a modalidade à distância, essa oferta totaliza

1.933 cursos (e-MEC, 2019). Na medida em que são analisadas as estratégias de ensino adotadas nesses cursos, os achados evidenciam a predominância da abordagem tradicional (MADUREIRA; JUNIOR; GOMES, 2011; AMARAL et al. 2015; LIMA *et al.* 2019).

Entretanto, é possível verificar que essa é uma temática em evidência no campo de conhecimento de ciências contábeis. Cabe destacar que, segundo Miranda *et al.* (2014), até 2008, no Brasil, apenas um programa de pós-graduação *stricto sensu* ofertava o curso de doutorado em ciências contábeis. Atualmente, vinculados à Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – ANPCONT, perfazem-se 16 programas de pós-graduação *stricto sensu* que ofertam o curso de doutorado com foco acadêmico e um programa que oferece o curso com foco profissional (ANPCONT, 2019).

É importante observar que é nos programas *stricto sensu* que o discente tem a oportunidade de desenvolver pesquisas e participar de discussões em temas e problemas emergentes. Isso ocorre principalmente nos cursos em nível de doutorado, pelo fato de que o aluno fica imerso no mundo da pesquisa por um período maior. Ainda, atualmente, há programas que possuem linha de pesquisa específica em educação e pesquisa em contabilidade como, por exemplo, o Programa de Pós-graduação em Controladoria e Contabilidade - PPGCC, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo - FEA-USP (PPGCC-FEA-USP, 2019).

Diante disso e observando o crescimento recente da oferta de cursos de ciências contábeis em nível *stricto sensu*, é possível que o cenário metodológico de ensino nos cursos de graduação em contabilidade se modifique. Sendo assim, na próxima seção serão apresentados alguns aspectos sobre metodologias ativas.

2.2 METODOLOGIAS ATIVAS

Com o advento das tecnologias, a prática contábil avançou para o modelo da automação, exigindo dessa maneira novas competências dos profissionais (PINCUS et al., 2017). Entretanto, essa necessidade de novas competências, segundo Pincus *et al.* (2017), evidenciou uma lacuna para os pesquisadores, acerca do currículo acadêmico do curso de ciências contábeis.

Com base em Pincus *et al.* (2017), é possível compreender que é imprescindível construir discussões, no sentido de avançar as questões sobre o que ensinamos

(currículo) e como ensinamos (métodos e técnicas). Evidentemente, que consiste em um desafio para o docente, no exercício da sua profissão, desenvolver a capacidade de compreender as características relacionadas ao contexto onde está inserido, bem como identificar eventuais problemas e, a partir disso desenvolver habilidades e competências para construção do processo de ensino (LAFFIN, 2002).

Com isso, podemos compreender que o exercício da docência exige do profissional dedicação complementar significativa, isto é, além da sala de aula, no sentido de trabalhar em uma construção sistemática do processo de ensino. Nessa perspectiva, emergem a utilização das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizado. Contudo, o emprego das metodologias ativas no processo de ensino maximiza a responsabilidade do docente nesse processo, na medida em que quando a estratégia de ensino não é aplicada de forma adequada, ela pode comprometer o aprendizado dos discentes (ADLER *et al.*, 2004).

Como estratégias de ensino, além da metodologia tradicional (aula expositiva) Anastasiou e Alves (2004) elencam a pesquisa, os estudos de texto, o júri simulado, a discussão por meio informatizado, seminários, fórum e oficinas. Dessa maneira, alinhar a utilização das metodologias ativas com as tecnologias pode ser significativo no processo de ensino e aprendizagem.

É importante considerar, por exemplo, que as mídias sociais são recursos presentes no cotidiano dos acadêmicos (LIMA *et al.*, 2019; LIMA *et al.*, 2020). Nesse contexto dos recursos tecnológicos, Lima *et al.* (2019) e Lima *et al.* (2020) comentam que a facilidade no acesso a informações, bem como a interatividade disponível, provoca no discente um comportamento de inquietação quando sujeitos à metodologia tradicional de ensino.

Como estratégia ativa de ensino, segundo Adler *et al.* (2004), a utilização de estudos de caso no processo de ensino e aprendizagem é uma estratégia consolidada no ambiente acadêmico. Cabe ressaltar que as atividades de estudos de caso podem contribuir com o desenvolvimento pessoal e interpessoal dos discentes, na medida em que o ambiente seja favorável para que os discentes possam se sentir confortáveis para participar nesse processo (ADLER *et al.*, 2004).

Destaca-se, que a introdução das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem, assim como dos docentes, requer dedicação mais efetiva dos discentes

(ADLER *et al.*, 2004). Além disso, de acordo com Adler *et al.* (2004), a participação ativa dos discentes no processo de ensino consiste em um dos fatores determinantes para que esse processo possa efetivamente contribuir com o seu propósito. Na seção seguinte são detalhados os procedimentos metodológicos utilizados no desenvolvimento da pesquisa.

3 METODOLOGIA

A pesquisa é bibliográfica, com abordagem descritiva (SILVA, 2017). Diante disso, foram investigados, por meio da base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, os estudos publicados em periódicos científicos. Destaca-se que a escolha da respectiva base deu-se pela acessibilidade dos estudos, uma vez que a pesquisa trabalha na perspectiva de que a expansão da utilização das metodologias ativas nos cursos de ciências contábeis se dará pelos resultados apresentados.

Além disso, a seleção, a organização e a análise dos artigos ocorreram no segundo semestre de 2019. Como ferramenta de filtro para seleção dos materiais, foram inseridas as palavras-chaves “metodologias ativas” e “contabilidade” (posteriormente, em busca de mais resultados foi substituído por “ciências contábeis”). Ademais, foram aplicados os seguintes filtros, revisado por pares, artigos científicos e escritos em português. Dessa maneira, a organização dos materiais encontrados ocorreu com o auxílio do *Software Microsoft Excel® 2010*.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foram encontrados nove artigos publicados com o enfoque nas metodologias ativas aplicadas nos cursos de graduação em ciências contábeis. Adicionalmente, com o propósito de enriquecer as discussões, foram analisados os achados apresentados em investigações recentes na temática. Além disso, verificou-se que as discussões acerca da temática são recentes. Entretanto, em 2019, dois trabalhos foram publicados,

representando aproximadamente 23% das pesquisas analisadas. Dessa maneira, esses estudos levantados são apresentados a seguir.

Madureira, Succar Junior e Gomes (2011) analisaram os métodos de ensino aplicados na Faculdade de Administração e Finanças, nos cursos de ciências contábeis e de administração de empresas da Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ. Os dados foram levantados por meio de entrevistas com os alunos e o corpo docente dos cursos. Os achados da pesquisa apresentaram o predomínio da utilização da metodologia tradicional no processo de ensino, com pouca utilização de práticas atreladas à necessidade e ao interesse dos discentes (particularmente, as metodologias ativas).

Mazzioni (2013) buscou compreender as estratégias de ensino-aprendizagem mais relevantes, de acordo com a perspectiva dos alunos, e aquelas utilizadas pelos professores do curso de graduação em Ciências Contábeis, de uma Instituição de Ensino Superior – IES, situada no Estado de Santa Catarina. O levantamento dos dados ocorreu por meio de questionários, com perguntas fechadas e abertas, direcionadas aos entrevistados.

Neste caso, os resultados evidenciaram uma convergência entre as estratégias preferidas pelos discentes, com aquelas utilizadas pelos docentes. Isto é, de acordo com os autores Mazzioni (2013), as aulas são direcionadas pela metodologia expositiva oral dialogada, resoluções de exercícios e a realização de seminários. Além disso, como recursos instrucionais mais utilizados, consistem: *data show*, quadro branco e laboratório de informática.

Silva *et al.* (2014) buscaram identificar a concepção educacional utilizada em uma IES pública de Salvador. Os achados evidenciaram que a metodologia tradicional é predominante no processo de ensino e aprendizagem. Ainda, verificou-se que uma parte significativa dos discentes sugeriu que as metodologias ativas sejam mais utilizadas. Nesse sentido, Silva *et al.* (2014) destacam o interesse positivo que as metodologias ativas podem proporcionar na formação dos discentes.

Amaral *et al.* (2015) pesquisaram os métodos de ensino utilizados pelos docentes no processo de aprendizagem do curso de ciências contábeis de uma instituição pública de Minas Gerais. Além do método tradicional de ensino, Amaral *et al.* (2015) elencaram o método de estudo de caso e o método Aprendizagem Baseada em Problemas – ABP. No entanto, os achados identificaram que o método tradicional

é o preferido e mais utilizado pelos docentes. Cabe destacar que, segundo Amaral *et al.* (2015), a maioria dos docentes possui entre dez e 20 anos de experiência.

Guedes, Andrade e Nicolini (2015) verificaram o impacto do uso da ABP na percepção dos estudantes e dos professores em uma instituição de ensino superior. A coleta de dados se deu por meio de entrevista semiestruturada com os professores, e por meio da técnica de Grupo Focal – GF, com os discentes. Os achados apresentaram que o método ABP constrói um cenário de aproximação entre o discente e o docente, bem como pode desenvolver nos acadêmicos a capacidade crítica, relacionamento interpessoal e visão sistêmica sobre os problemas.

Guerra e Teixeira (2016) buscaram verificar os impactos que a adoção das metodologias ativas pode provocar no desempenho dos discentes do curso de ciências contábeis. A IES utiliza em cerca de 60% as seguintes metodologias: (i) método do caso, (ii) *Team-Based Learning* (TBL), (iii) PBL, (iv) *Peer-Instruction*, (v) júri simulado, (vi) metodologias para projeto, (vii) ensino audiovisual. Os achados evidenciaram que o emprego das metodologias ativas no processo de ensino pode contribuir com a aprendizagem dos alunos.

Oliveira Neto, Gomes e Titton (2017) investigaram o desempenho e a percepção dos discentes sobre o uso da abordagem sala de aula invertida expandida, como estratégia de ensino. As aulas invertidas foram aplicadas como atividade extraclasse, e a partir disso, os discentes deveriam realizar e apontar suas dificuldades sobre as atividades extras antes da aula. Os achados apresentaram que, em todas as aulas invertidas, houve relevante desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem.

Soares *et al.* (2019a) investigaram no sentido de compreender as dificuldades e vantagens vivenciadas pelos docentes do curso de graduação em ciências contábeis no processo de adoção do Problem-Based Learning - PBL. As evidências indicaram o PBL como uma metodologia que exige dos docentes dedicação extra, além daquela no processo de planejamento das aulas e materiais didáticos. Os pesquisadores verificaram que essa metodologia pode contribuir significativamente com o desenvolvimento dos alunos.

Soares *et al.* (2019b) desenvolveram uma pesquisa com o propósito de compreender as dificuldades e vantagens encontradas por docentes em ciências contábeis que vivenciaram a adoção do PBL. Para coleta de dados, foram entrevistados

especialistas, pesquisadores e professores. Os achados demonstraram que as dificuldades estão atreladas a fatores como a formação, a experiência prévia dos discentes e a demanda extra dos docentes para construir o processo de ensino. Entretanto, os benefícios verificados demonstraram a contribuição com o desenvolvimento de competências no discente e a responsabilidade com o aprendizado.

Lima *et al.* (2019) buscaram analisar como as mídias sociais podem ser utilizadas como estratégia de ensino na percepção dos discentes. A investigação foi conduzida, por meio de entrevistas em profundidade, com a utilização do Whatsapp, com alunos matriculados no quarto e quinto ano do curso de ciências contábeis de uma IES pública. Os achados evidenciaram que os alunos entendem que a utilização das mídias sociais pode contribuir com o processo de ensino e aprendizagem. Todavia, a ausência de confiança sobre o conteúdo compartilhado nas mídias sociais faz com que a utilização dessas ferramentas seja preterida pelos acadêmicos.

Lima *et al.* (2020) analisaram a influência das abordagens metodológicas nas mídias sociais à luz dos princípios do conectivismo. A pesquisa foi construída por meio de questionários, aplicados *in loco*, em três IES pública no Estado do Paraná. Participaram dos questionários 516 acadêmicos do curso de ciências contábeis. Diante disso, os resultados apontaram que a utilização das mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem podem ser favorecidas, conforme a metodologia de ensino adotada pelos professores.

Gomes, Ferreira, Lima e Walter (2020) investigaram quais atributos influenciam a satisfação geral dos acadêmicos do curso de contabilidade. A pesquisa se deu pela aplicação de questionários, com alunos de uma IES privada, situada no Estado do Paraná. Sendo assim, a amostra do estudo foi composta por 368 acadêmicos. Os resultados evidenciaram que uma percepção elevada sobre a Qualidade do Ensino/Desempenho do Curso influencia significativamente a satisfação geral do acadêmico com o curso.

Nesse sentido, considerando os achados de Gomes, Ferreira, Lima e Walter (2020), sobre a significativa influência da Qualidade do Ensino/Desempenho do Curso na Satisfação Geral do acadêmico com o curso, emerge a importância da utilização das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem. Verifica-se que a temática consiste em um desafio para os docentes, na medida em que os resultados serão verificados conforme as estratégias forem empregadas nesse processo.

Emerge a necessidade de os docentes estarem em constante aperfeiçoamento de sua prática profissional. Para que possam atender as novas demandas da sociedade, o ensino deve estar em consonância com as novas formas e técnicas de ensino. As metodologias ativas direcionam para um novo modo de ensinar e aprender, cabendo ao professor reaprender e adaptar aos seus alunos àquelas que mais atendem aos objetivos e às finalidades da educação contábil.

Cabe ressaltar que as novas metodologias e as novas ferramentas de ensino não transformam o ensino por si mesmas. O que promove mudanças no processo de ensino e aprendizagem é a forma como as inovações são aplicadas à educação, ou seja, a interação entre professor, aluno e conteúdo e a forma como esse processo é direcionado (KENSKI, 2008). A formação de profissionais da contabilidade deve objetivar alunos autônomos, mediados por docentes ativos, com metodologias inovadoras e conhecimentos relevantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito dessa pesquisa foi analisar o estado das discussões sobre metodologias ativas nos cursos de ciências contábeis, das IES no Brasil. Diante disso, foram levantados os estudos publicados em periódicos científicos, na temática das metodologias ativas, aplicadas nos cursos de ciências contábeis.

Os trabalhos encontrados evidenciaram um crescimento nas discussões sobre o tema. É importante ressaltar que esse crescimento pode estar atrelado, principalmente, ao crescimento na oferta de cursos de doutorado, pelos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* em contabilidade. Essa proposição se deve ao fato de que, conforme identificado, há programas que ofertam linha de pesquisa específica na área da educação e pesquisa contábil.

Verificou-se que, embora houvesse relevantes investigações em busca de analisar o tema, a predominância das estratégias de ensino empregadas nos cursos de ciências contábeis é a tradicional, isto é, centralizada no docente. Contudo, os achados apontaram benefícios significativos das metodologias ativas, quando utilizadas como estratégia de ensino e aprendizagem.

Dessa maneira, sugere-se que os estudos futuros investiguem as metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem, por meio da aplicação e acompanhamento do desempenho dos discentes. Esses resultados podem contribuir no sentido de evidenciar as vantagens e as dificuldades enfrentadas com a aplicação das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- ADLER, R. W.; WHITING, R. H.; WYNN-WILLIAMS, K. Student-led and teacher-led case presentations: empirical evidence about learning styles in an accounting course. **Accounting Education**, v. 13, n. 2, p. 213-229, 2004.
- AMARAL, M. S.; et al. Métodos de ensino utilizados no curso de ciências contábeis de uma instituição pública de minas gerais. **Revista Cont. UFBA**, v. 9, n. 2, p. 19 - 32, 2015.
- ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. Estratégias de ensinagem. *In*: ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (orgs.). **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 3. ed. Joinville: Univille, p. 67-100, 2004.
- ANPCONT. **Histórico**. Disponível em: <http://anpcont.org.br/historico/>. Acesso em: 23 nov. 2019.
- ANPCONT. **Institucional**. Disponível em: <http://anpcont.org.br/institucional/>. Acesso em: 23 nov. 2019.
- BREDA, Z. CFC envia carta à revista Veja e contesta dados da reportagem “Elas vão substituir você”. Conselho Federal de Contabilidade, 2018. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/cfc-envia-carta-a-revista-veja-e-contesta-dados-da-reportagem-elas-vao-substituir-voce/>. Acesso em: 04 mar. 2020.
- GOMES, A. R. V.; FERREIRA, R. M.; LIMA, S. L. L.; WALTER, S. A. Satisfação dos acadêmicos de ciências contábeis: um estudo com equações estruturais. **RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 19, p. 75-98, n. 1, 2020.
- GUEDES, K. L.; ANDRADE, R. O. B.; NICOLINI, A. M. A avaliação de estudantes e professores de administração sobre a experiência com a aprendizagem baseada em problemas. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 16, n. 1, p. 71-100, 2015.

- GUERRA, C. J. O.; TEIXEIRA, A. J. C. Os impactos da adoção de metodologias ativas no desempenho dos discentes do curso de ciências contábeis de instituição de ensino superior mineira. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 10, n. 4, p. 380-397, 2016.
- HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. **Teoria da contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- KENSKI, V. M. **Novos processos de interação e comunicação no ensino mediado pelas tecnologias**. Cadernos de Pedagogia Universitária. São Paulo: FEUSP, 2008.
- LAFFIN, M. Ensino da contabilidade: componentes e desafios. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 13, n. 3, p. 09-20, 2002.
- LIMA, S. L. L. et al. As mídias sociais são um problema? A percepção dos discentes sobre as estratégias de ensino em contabilidade. **Revista Perspectivas Contemporâneas**, v. 14, n. 2, p. 87-106, 2019.
- LIMA, S. L. L.; et al. Mídias sociais, uma questão a ser enfrentada: a percepção dos alunos sobre as abordagens metodológicas e os princípios do conectivismo. **Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL**, Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 115-136, 2020.
- LOPES, A. B.; IUDÍCIBUS, S. **Teoria avançada da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- MADUREIRA, N. L.; JUNIOR, F.S; GOMES, J. S. Estudo sobre os métodos de ensino utilizados nos cursos de ciências contábeis e administração da universidade estadual do Rio de Janeiro (UERJ): a percepção de docentes e discentes. **RIC - Revista de Informação Contábil**, v. 5, n. 2, p. 43-63, 2011.
- MARTINI, C. M. **A formação do professor de matemática e os desafios da inclusão das tecnologias de informação e comunicação na prática pedagógica**. 2013. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2013.
- MAZZIONI, S. As estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem: concepções de alunos e professores de ciências contábeis. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo-ReAT**, v. 2, n. 1, p. 93-109, 2013.

MEC. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC**. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/emec/nova>. Acesso em: 23 nov. 2019.

OLIVEIRA NETO, J. D.; GOMES, G. S.; TITTON, L. A. Using technology driven flipped class to promote active learning in accounting. **Revista Universo Contábil**, v. 13, n. 1, p. 49-64, 2017.

PINCUS, K. V. *et al.* Forces for change in higher education and implications for the accounting academy. **Journal of Accounting Education**, v. 40, p. 1-18, 2017.

PPGCC-FEA-USP. **Pós-Graduação**. Disponível em: <https://www.fea.usp.br/contabilidade/pos-graduacao>. Acesso em: 24 nov. 2019.

SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade**. Salvador: UFBA, 2017.

SILVA, U. B. *et al.* Concepções Pedagógicas e mudanças nas Práticas Contábeis: um estudo sobre o modelo educacional adotado em uma universidade pública e a formação crítico-reflexiva do contador. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 6, n. 2, p. 54-66, 2014.

SOARES, J. M. M. V. *et al.* Metodologias ativas de ensino: evidências da aplicação do método de caso nos cursos de ciências contábeis e administração. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 20, n. 3, p. 92-103, 2019a.

SOARES, S. V. *et al.* Aprendizagem baseada em problemas para os cursos de ciências contábeis: desafios e oportunidades de sua adoção. **Contextus: Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, v. 17, n. 1, p. 65-97, 2019b.

SUNDER, S. **Teoria da contabilidade e do controle**. São Paulo: Atlas, 2014.

Recebido em: 28/04/2020

Aceito em: 04/10/2020